

# Seminário Negro em Foco: olhar estético, a vida afro-brasileira contemporânea

Prof Diego Ramos | 8 - 17 de maio de 2018



**NEGR**  
EM FOC

OLHAR ESTÉTICO  
A VIDA AFRO-BRASILEIRA  
CONTEMPORÂNEA

**DISCIPLINA ELETIVA**  
**ESTÉTICA NA ARQUITETURA**  
ARQUITETURA E URBANISMO

Itaiara Lago - Colorismo e Liberdade de expressão  
Renan Freira - Influências e saberes negros.  
Rhayssa Guedes - PRECONCEITO: Amarra e libertação  
Esther Solidade - Jovem Negro: Peso ou impulso  
Caroline Alves - Direito de ser Negro(a)  
Diego Ramos - Patrimônio Imaterial

**08 a 17 MAIO 2019**  
**ANFITEATRO 3º ANDAR**

**PALESTRA E MESA REDONDA**

**UniLaSalle**  
Rio de Janeiro

PROFESSOR DIEGO RAMOS  
DIEGO.RAMOS@LASALLE.ORG.BR

extensão: palestras

## Diálogos Brasília-Barra | junho 2020

Profs William Bittar e Elisabete Reis [mediadora]

O encontro objetivou refletir e levantar questões sobre a influência da Carta de Atenas na configuração do traçado da cidade e do bairro em tempos distintos. A escala da cidade e a escala do bairro. A criação arquitetônica e urbanística como modo de ser e estar no mundo. O sentido do lugar e os modos de apropriação urbana no cotidiano das práticas arquitetônicas e urbanísticas. Ancorados nessas abordagens, a partir do tema central, o diálogo gerou reflexões analíticas e conceituais sobre as propostas e contextos, criando argumentações críticas sobre os resultados, gerais e setoriais dos projetos, utilizando uma das máximas expressas na própria Carta de Atenas que originou as referidas proposições.

Palestra: **ARQUITETURA**

# DIALOGOS BRASÍLIA\_ BARRA

29 de junho, às 15h

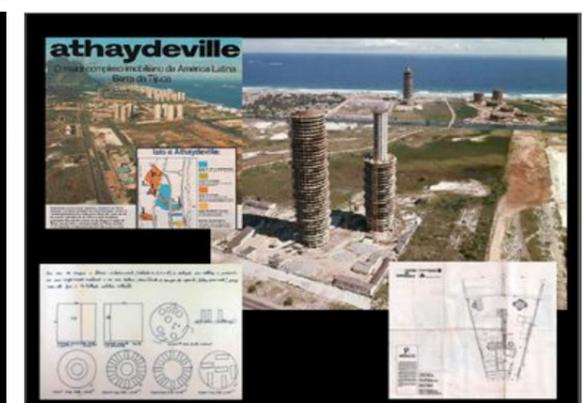
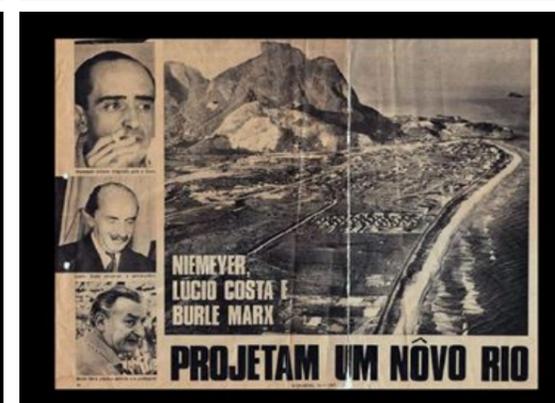
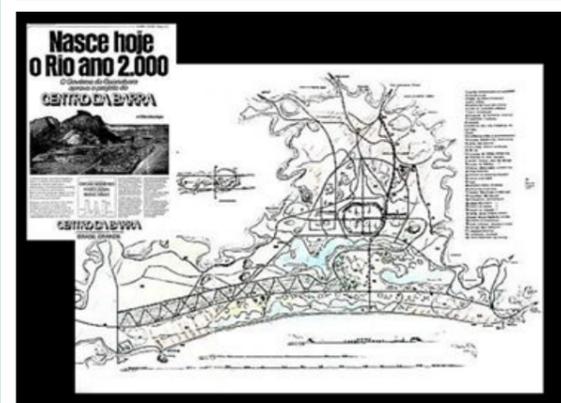
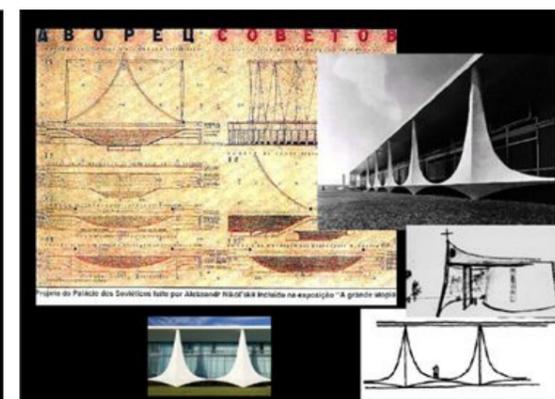
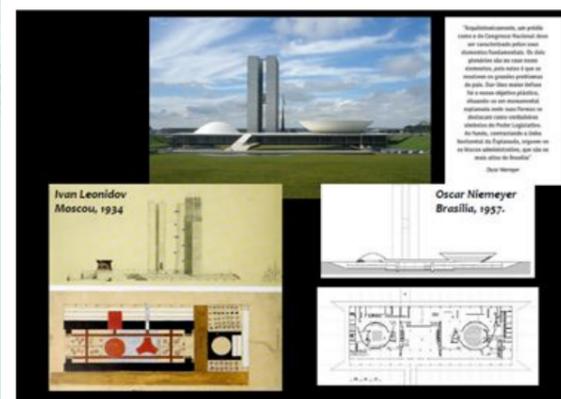
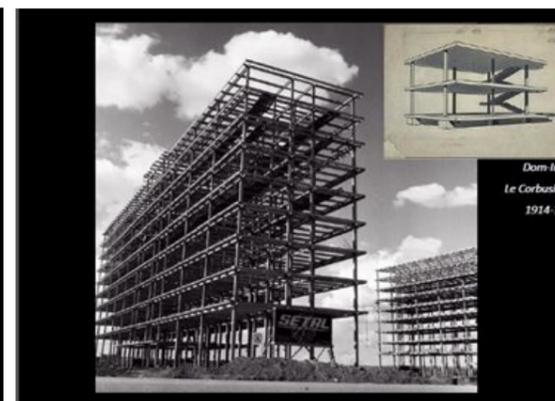
**PALESTRANTE:**  
**William Bittar**  
Arquiteto e urbanista pela FAU-UFRJ e Livre Docente em Arquitetura. Lecionou, desde 1980, em Faculdades de Arquitetura públicas e particulares no Rio de Janeiro.

**Mediadora: Prof<sup>a</sup>. Elisabete Reis**  
Arquiteta e urbanista pela USU, Doutora em Arquitetura e Urbanismo pelo PPGAU-EAU-UFF, MSc. em Ciências da Arquitetura com ênfase em Teoria e História da Arquitetura pelo PROARQ-FAU-UFRJ. Foi Coordenadora de Arquitetura e Urbanismo do MAM-RJ, onde atuou no entrelaçamento dos diversos campos artísticos e no projeto de reforma do museu.

Evento transmitido via **Google Meet** AO VIVO

INSCREVA-SE  
Acesse: [bit.ly/2YwuJu8](https://bit.ly/2YwuJu8)

**UniLaSalle**  
Rio de Janeiro



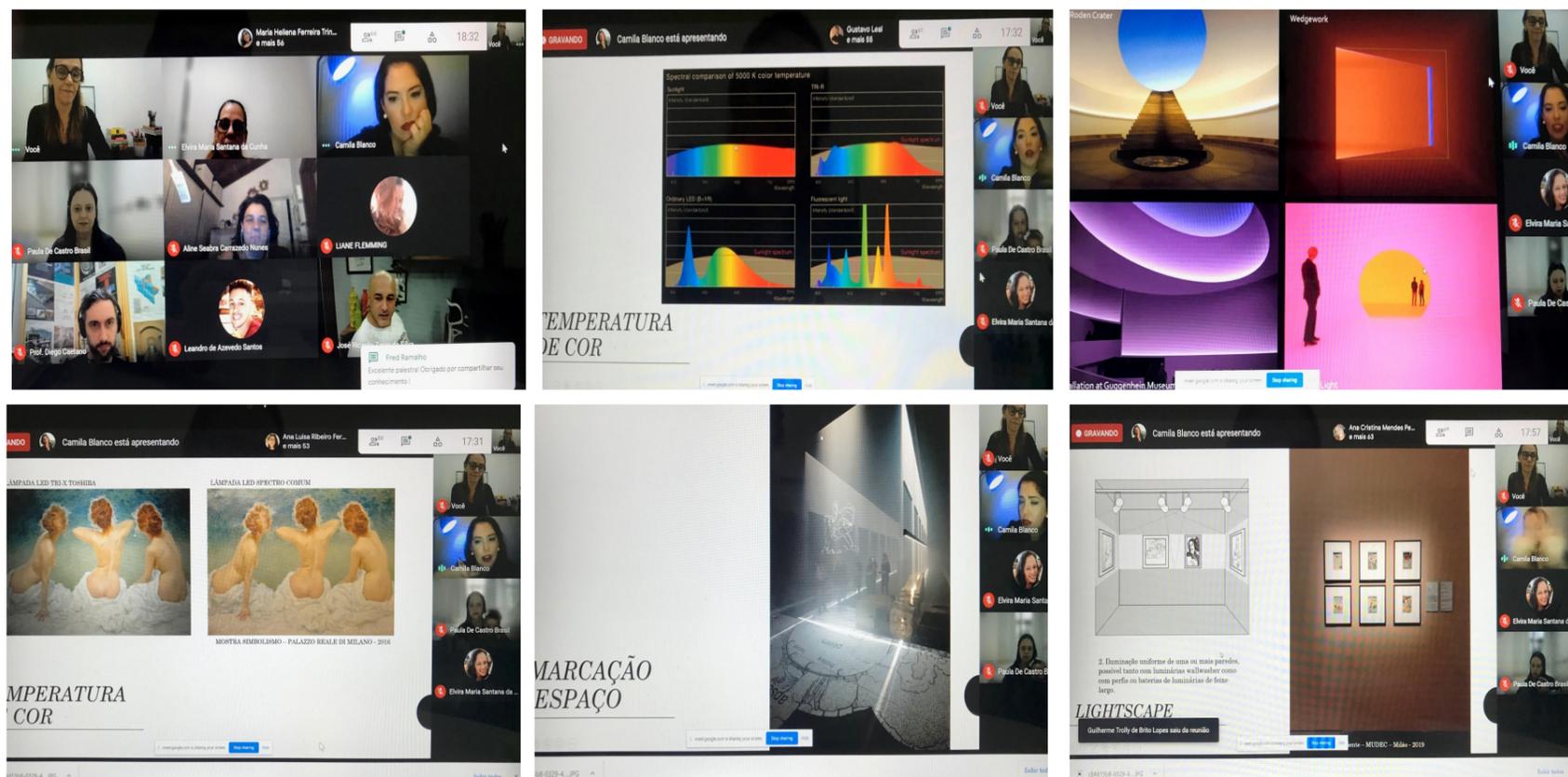
extensão: palestras [atividade remota síncrona]

## Iluminação para obras de arte e espaços expositivos | outubro 2020

Arquiteta Camila Blanco e Elisabete Reis [mediadora]

Todos os anos no Brasil e no mundo um número incontável de exposições são visitadas por milhares de pessoas ansiosas por admirar obras de arte iluminadas por luz natural e/ou artificial. A luz artificial tem a função fundamental de tornar as obras em exibição visíveis, mas em ambientes internos ela realiza muitas outras funções, como a marcação de espaços, o destaque dos percursos e permitir a leitura de legendas e gráficos. Iluminação para Obras de Arte e Espaços Expositivos representa uma das disciplinas mais importantes e completas da prática do design de iluminação. Ela combina o conhecimento teórico da ciência da luz com a sensibilidade estética necessária para a correta interpretação das peças.

A iluminação para a Arte também analisa diferentes escalas de projeto porque pode ser estendida a iluminar uma grande e complexa exposição ou se concentrar em iluminar uma obra de arte minúscula. A disciplina possibilita atuar em diferentes esferas de intervenção: desde a esfera pública dos museus, a organização das exposições temporárias, ou até mesmo a esfera privada que inclui as galerias de arte e casas de colecionadores. Mas iluminar bem uma obra de arte pressupõe conhecimentos técnicos específicos e articulados que são obtidos através de anos de experiência. O objetivo do encontro foi transmitir e ampliar esse conhecimento aprendido ao longo do tempo através da iluminação de obras criadas pelos maiores mestres italianos e estrangeiros.



ARQUITETURA E URBANISMO

# ILUMINAÇÃO PARA OBRAS DE ARTE E ESPAÇOS EXPOSITIVOS

Iluminação para Obras de Arte e Espaços Expositivos representa uma das disciplinas mais importantes e completas da prática do design de iluminação. Ela combina o conhecimento teórico da ciência da luz com a sensibilidade estética necessária para a correta interpretação das peças.

**29 outubro - 17h às 18h30**

**PALESTRANTE:**  
**Camila Blanco**  
Lighting designer, Arquiteta e Urbanista;  
Atuação em Milão.

Apresentação: **Prof<sup>a</sup> Elisabete Reis**

Evento transmitido via **Google Meet**  
AO VIVO

**INSCREVA-SE**  
QR CODE  
Acesse:  
[bit.ly/2Tiebmi](https://bit.ly/2Tiebmi)

**UniLaSalle**  
Rio de Janeiro

extensão: palestras [atividade remota síncrona]

# Rio: imagens do cinema, cenas da cidade | novembro 2020

Profs William Bittar e Elisabete Reis

PALESTRA

# RIO

IMAGENS DO CINEMA,  
CENAS DA CIDADE

PALESTRANTES

Elisabete Rodrigues dos Reis

William Seba Mallmann Bittar

05 | NOVEMBRO | 18H30

INSCREVA-SE  
Acesse bit.ly/3JAZRzW

Evento transmitido via  
Google Meet  
AO VIVO

UniLaSalle  
Rio de Janeiro

William Bittar está apresentando

Região Central

A Grande Cidade  
Cecil De Siga, 1964

Vampiro Copacabana  
Maurício de Souza, 1979

FINALMENTE PARA O PÚBLICO O FILME MAIS DISCUTIDO DO ANO!  
TERRA EM TRANSE  
Cecilia Meirelles, 1967

"MADE IN RIO FOR EXPORT"

Rio Zona Sul

Marcos Paulo de Souza, 1979

Região Central

A Grande Cidade  
Cecil De Siga, 1964

Vampiro Copacabana  
Maurício de Souza, 1979

Existem diversas formas de definição para arquitetura assim como diversas maneiras para representá-la, desde os primórdios do homem, que construiu sua cabana primitiva como abrigo, deixando a caverna original. Transformaram-se os instrumentos para apresentar as ideias, auxiliando na sua efetiva consolidação. As lâminas de pedra, papiros, papéis, modelos reduzidos, desenhos bidimensionais, perspectivas, fotografias, gráfica digital, realidade virtual, instrumento mais recente e eficaz para inserir o usuário no objeto arquitetônico ou no cenário urbano. Mesmo sem a intencionalidade, o cinema, a partir dos últimos anos do século XIX, desempenhou um papel decisivo para relacionar o homem e seu espaço. Desde as primeiras imagens mais conhecidas, entre elas a Chegada de um Comboio à Estação da Ciotat, foi possível uma aproximação dos usuários com os contextos ali documentados. Em alguns casos, mais do que uma aproximação, uma verdadeira imersão naquele universo distante temporal e geograficamente. Surgia uma nova linguagem, explorada à exaustão ao longo das décadas posteriores, possibilitando viagens inimagináveis nas salas escuras, nas quais os espectadores poderiam mergulhar em mundos distantes ou lúdicos, sentados em suas poltronas. O cinema tornou-se uma ferramenta didática e atraente, envolvendo, informando, ensinando sem imposições acadêmicas ou pedagógicas. Para a arquitetura e a cidade é possível afirmar sua importância indispensável, tanto na compreensão de contextos contemporâneos ou experimentais, mas também na visualização de um passado no qual podemos imergir para uma melhor apreensão.

Nesse contexto, o Rio de Janeiro, pelo papel que desempenhou por décadas no contexto cultural nacional foi cenário de diversas obras cinematográficas, registrando as transformações sociais e geográficas da cidade. De uma forma compacta, o encontro apresentou alguns desses registros, produtos de uma escolha pessoal, listagem que deverá ser ampliada pela memória afetiva de cada um de nós.

Alca Coelho Cordeiro & Co.,  
17 maio 17

Thaiane Rodrigues Dos Reis

Thaiane Rodrigues Dos Reis

extensão: palestras [atividade remota síncrona]